Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"A Bolsa deve demorar para sair da pasmaceira, com os juros nas alturas e a política agitada"

Reprodução



Cinco patrocinadores fecham com Cazé TV

O streamer Casimiro Miguel Ferreira, o Cazé, se tornou um concorrente de peso para as emissoras de televisão. Assim como no ano passado, seu canal conhecido como Cazé TV transmitirá ao vivo 19 jogos do Campeonato Brasileiro de futebol que tiverem o clube Athlético Paranaense como mandante. Detalhe que chama atenção: cinco das seis cotas de patrocínio já foram vendidas para o Mercado Livre, iFood, TIM, PagBank e Estrela Bet. As partidas serão exibidas no YouTube e na Twitch.

Fotos mostram Trump preso em Nova York — mas é tudo falso

Os recursos da inteligência artificial estão chegando a níveis perigosos. Nas últimas horas, circularam na internet imagens do ex-presidente americano Donald Trump sendo preso por policiais de Nova York. Nas cenas, Trump foge das autoridades, é perseguido e arrastado por uma multidão de guardas. Pois bem: é tudo falso. As fotografias foram feitas com a ajuda do programa de inteligência artificial Midjourne, que gera novas imagens a partir de pesquisas feitas na internet.

Bolsa volta no tempo e corre risco de perder os 100 mil pontos

Em junho de 2019, o Ibovespa, o principal índice da bolsa brasileira, fechou acima de 100 mil pontos pela primeira vez na história. O mercado comemorou o que parecia ser uma escalada sem freios, mas pouco depois veio a pandemia, o governo Bolsonaro enfileirou uma série de lambanças e a eleição elevou a temperatura política para níveis alarmantes. Em 2023, o cenário continuou turbulento e nem o novo governo foi suficiente para animar os investidores. Muito pelo contrário. Ontem, o Ibovespa fechou aos 100.220 pontos. Além de ser a nova mínima de 2023, o desempenho significa que, quase quatro anos depois da marca histórica, a bolsa brasileira voltou ao mesmo lugar. Ao que parece, ela deverá demorar para sair da pasmaceira. Os juros continuam nas alturas – o Banco Central ignorou a pressão do governo e manteve a taxa Selic a 13,75% —, a política segue agitada e o contexto internacional traz mais problemas que soluções.

Reprodução



Para Gates, inteligência artificial será tão revolucionária quanto o computador

Poucas vezes um empresário demonstrou tanto entusiasmo pela inteligência artificial. Em texto publicado no site Gates Notes, o bilionário americano Bill Gates disse que uma grande revolução vem por aí. "O desenvolvimento da inteligência artificial é tão fundamental quanto a criação do microprocessador, do computador pessoal, da internet e do celular", escreveu. "Isso mudará a maneira como as pessoas trabalham, aprendem, viajam, obtêm assistência médica e se comunicam umas com as outras."

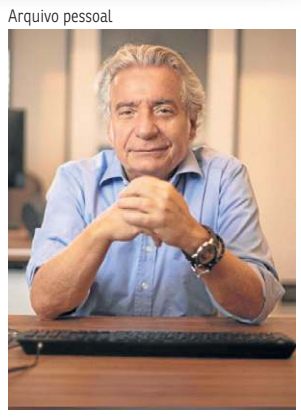
309 MIL BRASILEIROS

vivem de maneira regular em Portugal, segundo o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras do país. É o maior contingente da história

"Se o governo quiser usar a Petrobras para fazer programa social, o correto seria fechar o capital e fazer o que quiser com ela. Agora, enquanto empresa de capital misto, isso não deveria ser feito"

Adriano Pires, *diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), sobre a interferência do governo Lula na petrolífera*

Arquivo pessoal



RAPIDINHAS

A Hyundai Brasil amplia a exportação dos modelos HB20 fabricados no país. Depois de expandir os embarques internacionais para Colômbia e México, a montadora sul-coreana começou agora a introduzir o hatch produzido em Piracicaba, no interior de São Paulo, no mercado paraguaio. A meta é vender 1,5 mil carros no Paraguai em 2023.

O cartão de loja, conhecido no mercado como "private label", é uma boa estratégia para aumentar as vendas. Segundo pesquisa realizada pela NielsenIQ em parceira com a empresa de serviços financeiros DM, as pessoas que usam cartão de supermercados ou atacadistas gastam 20% mais do aqueles que utilizam outras formas de pagamento.

A companhia chilena de baixo custo JetSmart pretende ampliar as atividades no Brasil. Recentemente, a empresa pediu autorização às agências regulatórias para operar dez novos voos no país. Entre as cidades que se tornaram alvo da aérea estão Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

O Brasil entrou pela primeira vez na lista dos dez países com maior potência instalada de energia solar. O país encerrou 2022 com 24 gigawatts (GW) operacionais, o suficiente para colocá-lo em oitavo lugar no ranking mundial. A China (392 GW) ocupa o primeiro posto, à frente de Estados Unidos (111) e Japão (79).

PLANOS DE SAÚDE

Governo prevê mais tributos

Secretário afirma que reforma deve aumentar carga tributária no setor de saúde, mas acena para regime diferenciado

» MICHELLE PORTELA

O secretário extraordinário da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, reconheceu que o setor da saúde suplementar será impactado com maior carga tributária a representantes de hospitais e planos de saúde. Ele participou de evento realizado ontem em Brasília pela Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde), com transmissão do **Correio Braziliense**. Estudos do setor mostram que o impacto para o setor poderá ser de mais de 21% no volume da carga tributária.

Segundo Appy, o governo está ciente de que haverá elevação tributária no setor de saúde. "Não se pode imaginar entrar em uma reforma tributária sem perder nenhum centavo", destacou.

Contudo, o secretário lembrou que o tema ainda será debatido no Legislativo federal. Na avaliação do secretário, há possibilidade de uma "abordagem diferenciada" no contexto da reforma tributária. "Como pode ser esse tratamento? Via alíquota menor, isenção, mudança na regra de creditamento e devolução do imposto para quem está pagando", exemplificou Appy.

Entre as correções a serem realizadas na reforma para o setor está a mudança na regra para a importação de insumos, favorecidos no preço em relação ao nacional — justamente devido à taxa de impostos. E voltou a afirmar que "não dá para empresas dizerem que não querem pagar um centavo a mais de imposto do que pago hoje. Aí não tem reforma", afirmou o secretário.

A expectativa, segundo interlocutores, é de que o impacto da tributação seja revertido pela melhora na renda dos trabalhadores que acessam ou poderão acessar a saúde suplementar. Atualmente, os planos de saúde atendem a 50,3 milhões de pessoas com cobertura médica e hospitalar. E há outros 30,7 milhões exclusivamente odontológicos. Totalizando 81 milhões de usuários no total.

Gustavo Moreno/CNSaúde



Bernard Appy: "Não se pode imaginar entrar em uma reforma tributária sem perder nenhum centavo"

Dados da LCA Consultoria apresentados durante o evento apontam que o aumento da carga tributária com o IVA será de até 21%. A proposta do governo é criar um tributo unificado aos moldes do que já é praticado em países de economia desenvolvida. No caso brasileiro, o IVA seria de 26%, de acordo com o que o governo debate atualmente no contexto da reforma tributária que tramita no Congresso Nacional.

O estudo da LCA Consultoria aponta que, somente para o setor hospitalar, a implementação do IVA elevará a carga tributária dos atuais 9,9% para 26,9%. Para os planos de saúde, o aumento seria de 4,2% para 26,9%.

Para Renato Casarotti, presidente da Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge), a proposta do governo preocupa o setor, já que a única certeza na lógica de alíquota única é o aumento da carga de impostos. "Se a expectativa [dos efeitos da reforma] se realiza menor do que o projetado, isso é muito complicado. O impacto na cadeia será sempre para o consumidor final", avalia.

O setor, de acordo com Casarotti, é favorável à reforma, mas pretende debater ao limite a consideração diferenciada a ser colocada no Legislativo. "Simplificar é super importante, mas diferenciar é mais. O que a gente tá pedindo não é redução de imposto, mas não queremos aumentar preço pro consumidor. Os benefícios são expectativas e o ônus é garantido, isso é o que a gente não pode concordar".

COMBUSTÍVEIS

Diesel mais barato para distribuidoras

» HENRIQUE LESSA

A Petrobras anunciou ontem uma redução, a partir desta quinta-feira (23/3), no preço de venda do litro do diesel para as distribuidoras. O preço do combustível vendido pela empresa para a distribuidora passará de R$ 4,02 para R$ 3,84 por litro nas distribuidoras, uma redução de R$ 0,18 por litro.

A estatal anunciou que a redução ocorre motivado pela manutenção da competitividade dos preços frente às alternativas de combustíveis existentes e pela venda do diesel para manter otimizadas as atividades de refino da companhia.

Considerando a mistura obrigatória de 90% de diesel A e 10% de biodiesel na composição do diesel comercializado nos postos — a partir de abril a participação do biocombustível passará a ser de 12% —, a parcela da empresa no preço médio ao consumidor deve ficar em torno de R$ 3,45 para cada litro vendido na bomba.

A Petrobras também destacou em comunicado que a empresa busca evitar o repasse da volatilidade conjuntural do mercado internacional e da taxa de câmbio na composição de seus preços sem deixar de buscar o equilíbrio de competitividade necessário para a companhia.

Segundo a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), até então o preço do diesel comercializado no mercado interno apresentava uma diferença positiva de R$ 0,10 por litro na comparação com os valores negociados no Golfo do México.

Na avaliação do economista Luis Menon, da Garde Asset, a redução de R$ 0,18 deve tirar 0,01 ponto porcentual do IPCA (o índice oficial de inflação) de abril. Com isso, a projeção da administradora para o mês passou de 0,65% para 0,64%. (**Com Agência Estado**)

R$ 3,84

Preço do diesel vendido pela Petrobras para as distribuidoras de combustíveis